ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº71, REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 1994.

Aos dezessete dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda presentes os seguintes edis: Francisco Exner, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel, José Führ e Agenor Eloir Schmidt. O Presidente declarou aberta a reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da Reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do IBAM, boletim informativo Nº344-julho/94; Do MEC, livro sobre o Plano Dece­nal de Educação para Todos - 1993-2003; Da Assembleia Legislativa, o jornal Diário da Assembleia de nº6408; Do Poder Executivo o ofício de Nº124/Gab/94, en­caminhando o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, e dá outras providências. Sendo ainda informado no mesmo, os motivos da não assinatura do convênio até o momento e ainda sendo solicitada a inclusão do mesmo na ordem do dia da presente Reunião.

ORDEM DO DIA

Houve a votação dos seguintes projetos: Projeto de Lei Nº22/94, que dá nova re­dação ao Parágrafo Único do Artigo 19, da Lei Municipal Nº11, de 28 de janeiro de 1993. Em seu parecer o relator, vereador João A. Welter, se manifestou favo­rável ao Projeto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em 2ª (segunda) vota­ção; Projeto de Lei Nº23/94, que concede reajuste salarial aos servidores Muni­cipais e dá outras providências. O relator, vereador Francisco Exner, em seu parecer, se manifestou favorável ao Projeto. Comentou ainda o vereador José Führ que para o funcionário cujo salário era baixo, o aumento de 20% (vinte por cento) faria pouca diferença, enquanto que para aquele que recebia bastante, o aumento atingiria valores bem altos, fazendo com que o valor do aumento seja superior ao próprio salário daquele que recebia pouco. Disse que estava ciente de que havia sido aprovado um Projeto no início do ano passado, pelo qual os reajustes seriam iguais para todo funcionalismo. Mas que teria que ser procurada outra alternativa, para que não houvesse diferença tão grande de valores que ocorria com o aumento em porcentagem. Sugeriu, que como alternativa, em vez de ser dado reajuste em percentuais, fosse concedido um determinado valor, em moe­da corrente, de aumento salarial, o que faria com que o reajuste fosse igual para todos, independente do salário. Pediu o vereador José Führ, ao Presidente da Mesa Diretora, que falasse com o Prefeito sobre a questão salarial. Disse o Presidente da Mesa Diretora, vereador Renato J. Schneider, que no ano passado já conversara com o Prefeito sobre a questão, só que até o presente não havia sido dado nenhum aumento diferenciado. Comentou ainda o vereador José Führ que era a favor do Projeto, pois que se não fosse aprovado seria pior ainda para aque­les funcionários que recebiam pouco. Observou o vereador Mauro M. Diefenbach que quando os vereadores assumiram o mandato, não tinham nenhuma experiência e por isso tendo na época aprovado o Projeto tal qual ele viera, só que se no momen­to tivesse que ser votado o referido Projeto, seria muito melhor estudado e não aconteceria o que estava no momento. Disse ainda o Presidente que se faria um levantamento de quais setores os funcionários estavam recebendo baixos salários e se iria discutir a questão com o Prefeito. Comentou o vereador José Führ que o Executivo poderia mandar um Projeto para a Câmara, pelo qual seria feita uma reclassificação de salários. Também comentou o vereador Arlindo Vogel, que o aumento para aqueles funcionários que estavam recebendo pouco não ajudava muito. Só que

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº71 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

no ano passado os vereadores já haviam solicitado reposição das perdas, considerando que no primeiro mês da instalação do Município, não houve aumento para o funcionalismo público, sem considerar outras perdas. E que quando a Pre­sidência da Mesa Diretora era ocupada pelo vereador Roque D. Exner, já havia sido entrado em contato com o Prefeito, a fim de serem recuperadas as perdas salariais. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel, que na época o Prefeito informara que a reposição seria feita gradativamente, só que os percentuais de aumento não haviam alcançado os índices de perdas que houve. Também falou o vereador Roque D. Exner, que se não havia a possibilidade de ser dado aumento diferenciado, que se conversasse com o Prefeito, para que fosse feito então uma reclassificação de salários, para que aquele que estava ganhando pouco recebesse um pouco mais, enquanto que aquele que estivesse com salário alto permanecesse re­cebendo o mesmo valor. Após os comentários, o Projeto foi aprovado por unanimi­dade em lª (primeira) votação; Projeto de Lei Nº24/94, que autoriza o Poder Exe­cutivo a custear despesas com a revisão e conserto do veículo do Posto da Bri­gada Militar no Município, e dá outras providências. Expôs o relator, vereador José Führ, que era muito importante a revisão do carro da Brigada, pois para prestar um bom serviço seria necessário ter o carro em boas condições. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Comentou o vereador Roque D. Exner, que falara com o Sargento do Posto da Brigada no Município, e que esse lhe fa­lara que com a verba destinada para a revisão do carro, não seria possível fa­zer todos os consertos. Disse o vereador Arlindo Vogel que no caso teria que ter sido feito um orçamento para auferir quais os valores necessários para fazer todos os reparos. Pois que da maneira que seria feito, ficaria um serviço incompleto. Após os comentários, o Projeto foi aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Lei Nº25/94, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, e dá  
outras providências. Disse o Presidente da Mesa Diretora, que conforme solicitado no ofício de encaminhamento do Projeto, esse seria incluído também na ordem do dia e pediu aos colegas vereadores para que fizessem uma breve análise do mesmo para em seguida ser colocado em votação. Falou ainda que o Prefeito conversara com ele sobre o Projeto e que dissera que não haveria a possibilidade de qualquer mudança no mesmo. Fora indicado relator desse o vereador Francisco Exner, que expôs, que a Sede e as demais localidades, menos a localidade de Morro do Pedro, seriam atendidas com a implantação dos telefones automáticos e que para não deixar a referida localidade sem telefone seria instalado na mesma, 1 (um) telefone celular fixo. Em seu parecer se manifestou favorável ao Projeto. Disse o vereador Jose Führ que estranhava o fato de ser somente agora enviado um Projeto, e ainda para ser votado no mesmo dia em que dava entrada na Câmara, para instalação do referido telefone. Pois que o mesmo estava pre­visto para ser instalado no início desse ano. Falou ainda, que os Projetos sempre eram enviados na última hora e sendo solicitada urgência na aprovação é que se fosse indicado para relator de um Projeto, não o colocaria em votação no mesmo dia que dava entrada na Câmara. Pois que após aprovado um Projeto, não haveria mais como voltar atrás e se houvesse algum erro, os vereadores seriam responsabilizados. Comentou também o vereador Arlindo Vogel que estava sendo votado um Projeto pelo qual seria feita uma grande obra, de grande importância, só que não se sabia quais os gastos que a Prefeitura teria com a instalação. Que se os munícipes fossem perguntar aos vereadores qual o investimento da Prefeitura para implantação do referido telefone, nenhum saberia informar. Pois que se estava votando algo sem saber ao certo como seria feito e quais os gastos. Dis­se ainda o vereador Arlindo Vogel que era a favor do Projeto por se

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº71 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 03

tratar de uma obra de grande importância para a localidade de Morro do Pedro, só que não deveria acontecer o fato de ser votado um projeto sem se ter os dados sobre a obra. Falou o vereador Mauro M. Diefenbach que era a favor do Projeto só que gostaria de saber os gastos que a Prefeitura teria com a instalação do mencionado telefone, e pediu ao relator que se informasse sobre o mesmo. Disse o re­lator, que antes da Reunião, conversara com o Prefeito e que esse lhe falara que através do presente convênio a Prefeitura não teria nenhuma despesa. Que a princípio a Prefeitura era para pagar o Poste e a Antena, o que teria acarreta­do num gasto de R$900,00 (novecentos Reais) a R$1.000,00 (mil Reais), só que através do presente convênio não precisaria gastar nada, pois a CRT faria a doação do mencionado equipamento. Perguntou o vereador Mauro M. Diefenbach porque era firmado então o convênio. Respondeu o vereador Carlos H. Schaeffer que o mesmo era firmado devido ao fato de que a Prefeitura iria explorar esse telefone. Disse o vereador Arlindo Vogel que teria algumas despesas, pois que havia previsão no artigo 32 do Projeto. E que se não houvesse despesas teria que constar no Projeto que a CRT assumiria todos os gastos, só que como não constava tal, fi­cava difícil para os vereadores darem seu parecer. Após os comentários, o Projeto foi aprovado por unanimidade em 1º (primeira) votação. Projeto de Resolução Nº07/94, que fixa a remuneração dos vereadores para o mês de agosto de 1994. Colocado em votação pela Mesa Diretora, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação; Projeto de Resolução Nº08/94, que concede aumento salari­al ao Assessor Legislativo. Colocado em votação foi também esse aprovado por unanimidade em 1ª (primeira) votação. Ainda expôs o Presidente da Mesa diretora, que em relação ao Projeto de Lei Nº21/94, que dispõe sobre as diretrizes orça­mentárias para 1995, e dá outras providências, seria o mesmo incluído na ordem do dia da próxima sessão, portanto os vereadores teriam mais uma semana para a­presentar emendas. Disse ainda que falara com a Assessora do Prefeito e que es­sa lhe havia falado que estava precisando das diretrizes para elaboração do or­çamento. Convidou no instante o Presidente da Comissão, encarregada de analisar o referido Projeto, os integrantes da comissão para reunião da mesma, para o dia 24 (vinte e quatro) de agosto, próximo, com inicio às 19h00min (dezenove horas), na sede do Poder Legislativo.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o momento o vereador Arlindo Vogel para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando o empenho da Administração para obter placas de táxi para o Município. Pois que devido as poucas linhas de ônibus, seria importante que tivesse serviço de táxi. Também no instante, o vereador João A. Welter pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que fosse arrumada a pinguela sobre o Rio Cadeia, localizada nos fundos do campo de futebol, da localidade de Linha Nova Baixa. Disse o vereador, que a madeira da referida ponte estava podre e dessa maneira pondo em risco a vida dos munícipes que faziam uso da mesma, pois estavam sujeitos a cair no rio e se afogar. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 24(vinte e quatro) de agosto, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO